

ATIVIDADE FÍSICA E FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM ESCOLARES: UMA ANÁLISE DE REDES

Maria Antonia Jayane Alves¹, Francisca Hemelyciana da Silva Gonçalves¹,
Anastácio Neco de Souza Filho¹, Thaynã Alves Bezerra¹

¹Universidade Regional do Cariri (URCA)

Eixo Temático: Atividade Física e Saúde

INTRODUÇÃO: a atividade física apresenta reconhecidos benefícios para a saúde. Em crianças, a prática de atividade física está relacionada à melhorias na composição corporal, nas habilidades motoras, no desempenho acadêmico e também nos fatores de risco cardiovascular. **OBJETIVO:** verificar as variáveis mais influentes na rede de associações entre fatores sociodemográficos, prática de atividade física (AF) e fatores de risco cardiovascular de escolares, de acordo com o sexo. **MÉTODOS:** 167 escolares de ambos os sexos (58 % meninos; $8,4 \pm 1,0$ anos) participaram do estudo. A coleta dos dados sociodemográficos (idade e cor da pele das crianças e escolaridade materna), foi realizada por meio de uma entrevista face a face com os responsáveis pelos escolares. A atividade física foi avaliada pelo questionário DAFA. Os fatores de risco avaliados foram: circunferência de cintura (CC), Índice de Massa Corporal ($IMC = \text{peso}/\text{estatura}^2$) e pressão arterial sistólica e diastólica (PAS e PAD). Para fins de análise, a PA foi classificada de acordo com Sociedade Brasileira de Cardiologia, em PA normal e PA alterada. Para identificar as variáveis mais influentes foi realizada uma análise de redes, e o indicar de centralidade influência esperada (IE) foi considerado. **RESULTADOS:** a partir da rede emergente, observou-se que a variável com maior influência esperada foi a pressão arterial para os meninos (IE = 1.483). Para as meninas, a variável com maior influência esperada na rede emergente foi a circunferência de cintura (IE = 1.876). **CONCLUSÃO:** as variáveis mais sensíveis da rede foram a pressão arterial e a circunferência de cintura. Os achados dessa pesquisa sugerem que futuras intervenções que objetivem promover modificações positivas nos fatores de risco cardiovascular em escolares, devem considerar estas variáveis em suas estratégias.

Palavras-chave: atividade física; pressão arterial; circunferência de cintura; índice de massa corporal; escolares; análise de rede.

¹ Discente, Educação Física, Universidade Regional do Cariri – UDI, jayane.alves@urca.br

¹ Discente, Educação Física, Universidade Regional do Cariri – UDI, hemelyciana.silva@urca.br

¹ Doutor, Educação Física, Universidade Regional do Cariri – UDI, anastacio.souza@urca.br

¹ Doutora, Educação Física, Universidade Regional do Cariri – UDI, thayna.bezerra@urca.br